

**DEPARTAMENTO DE TEORIA LITERÁRIA E LITERATURA
COMPARADA.**

DISCIPLINA: Correntes críticas II. Segundo semestre 2017

DOCENTE: Marta Kawano

OBJETIVOS: Centrado na leitura de poesia, o curso traçara um trajeto por algumas possibilidades da crítica literária e do pensamento sobre a literatura, como a reflexão de Friedrich Schiller sobre a poesia ingênua e sentimental, o *new criticism* (Cleanth Brooks), o estruturalismo (Jakobson), a Escola de Frankfurt (Adorno e Benjamin), a estética da recepção (Jauss) e outras. O curso se centra, em grande medida, em textos críticos que têm por objetos dois poetas em especial: John Keats (romantismo inglês) e Charles Baudelaire (modernidade). Tal recorte permitirá realizar diálogos entre diferentes abordagens de uma mesma obra literária e permitirá ainda refletir (o que será um dos fios condutores do curso) sobre questões relativas ao Romantismo e à Modernidade.

TÓPICOS DO PROGRAMA:

- 1) Leitura de poesia: reflexões iniciais.
- 2) Lírica: questões de interpretação
- 3) F. Schiller: Poesia ingênua e sentimental
- 4) Alguns leitores de John Keats
- 5) Alguns leitores de Charles Baudelaire
- 6) Poesia: do romantismo à modernidade.

BIBLIOGRAFIA:

ABRAMS, M. H. *O espelho e a lâmpada. Teoria romântica e a tradição crítica*. São Paulo, Editora da Unesp, 2010. Trad. Alzira V. Allegro.

ADORNO, Theodor. “O ensaio como forma” e “Palestra sobre lírica e sociedade”. *Notas de Literatura I*, São Paulo, Duas Cidades/Ed. 34, 2003. Trad. J. M. Almeida. Autêntica. Trad. João Barrento, 2015.

AUERBACH, Erich. *Ensaio de literatura ocidental. Filologia e crítica*. [“As Flores do Mal e o Sublime”] São Paulo, Companhia das Letras, 2007. Org. Davi Arrigucci Jr e Samuel Titan Jr. Trad. S. Titan Jr.

BENJAMIN, Walter. “Paris no segundo Império”. In: “*Charles Baudelaire um lírico no auge do capitalismo. Obras escolhidas III*”. São Paulo, Brasiliense, 1989. Trad. J.C.M. Barbosa e H.A.Baptista.

_____. “Notas sobre os ‘Quadros parisienses’”. *Baudelaire e a modernidade*. São Paulo/Belo Horizonte, 2015. Trad. João Barrento.

BOSI, Alfredo. “Sobre alguns modos de ler poesia: memórias e reflexões”. *Leitura de poesia*. Organização de A. Bosi. São Paulo, Editora Ática, 2003.

BROOKS, Cleanth. *The Well Wrought Urn*. [Caps. Keats’s Sylvan Historian: History Without Footnotes” e “The Heresy of Paraphrase”] The Cornwall Press, Cornwall-N.Y., n.d.

CANDIDO, Antonio. *O albatroz e o chinês* [“O albatroz e o chinês”] Rio de Janeiro, Ouro sobre Azul, 2004.

JAKOBSON, Roman. “Les chats”[Os gatos] de Baudelaire”. In: *Teoria da literatura em suas fontes*. Org. de L. C. Lima. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002.

PAZ, Octavio. *Os filhos do barro. Do romantismo à vanguarda*. [Caps. “Tradição de ruptura” e “Analogia e Ironia”]. São Paulo, Cosacnaify/Fondo de Cultura Económica, 2013. Trad. A. Roitman e P. Wacht.

SCHILLER, Friedrich. *Poesia ingênua e sentimental*. São Paulo, Iluminuras, 1991. Trad. M. Suzuki

SPITZER, Leo. “A ‘Ode sobre uma urna grega’ de Keats ou conteúdo versus metagramática”. In: LIMA, Luiz Costa (org.) *Teoria da literatura em suas fontes*. Vol. 1. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 2002.

_____. *Três poemas sobre o êxtase*. São Paulo, Cosacnaify, 2003. Trad. S. Titan Jr.

STAROBINSKI, Jean. *A melancolia diante do espelho. Três leituras de Baudelaire*. São Paulo, Editora 34, 2014. Trad. S. Titan Jr.

VALÉRY, Paul. *Variedades*. [“A situação de Baudelaire”]. São Paulo, Iluminuras, 2007. Org. J. A. Barbosa. Trad. M. M. Siqueira.

Bibliografia complementar

COMBE, Dominique. “A referência desdobrada: o sujeito lírico entre a ficção e a autobiografia”. *Revista da USP* no. 84 (2010). Trad. Í. Mesquita e V. Camilo. (online)

COMPAGNON, Antoine. *O demônio da teoria: literatura e senso comum*. Belo Horizonte, Editora da UFMG, 2014. Trad. C. Mourão e C. Santiago.

CORTÁZAR, Julio. “A urna grega na poesia de John Keats”. In: *Valise de cronópio*. Org. Davi Arrigucci Jr. e Haroldo de Campos. São Paulo, Perspectiva, 1974.

DAVIS, G. (org.) *Praising it new* [Antologia de textos críticos do *New criticism*]. Ohio University Press, 2008.

ELIOT, T.S. “Tradição e talento individual”. In: *Ensaio*. Trad. e int. Ivan Junqueira. São Paulo: Art Editora, 1989.

JAKOBSON, R. e C. LÉVI-STRAUSS. “‘Los gatos’ de Baudelaire”. In: VÁRIOS. *Estructuralismo y Literatura*. Ediciones Nueva Vision, Buenos Aires, 1970

JAUSS, H. R. *Pour une esthétique de la réception*. Paris, Gallimard, 1978. [Cap. “La ‘modernité’ dans la tradition littéraire et la conscience d’aujourd’hui”]

_____. “O texto poético na mudança de horizonte da leitura (baseado no segundo “Spleen” de Baudelaire)”. In: LIMA, Luiz Costa (org.) *Teoria da literatura em suas fontes*. Vol. 2. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 2002.

LIMA, Luiz Costa (org.) *Teoria da literatura em suas fontes*. Vol. 1 e 2. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 2002.

RICHARS, I.A. *A Prática da crítica literária*. São Paulo, Martins Fontes, 1997. Trad. A. Pissetta e L. M. Rímoli Esteves.

SPITZER, Leo. “Linguística e historia literaria” e “La enumeracion caótica en poesia moderna” In: *Linguística e historia literária*. Madri, Editorial Gredos, 1974.

STAIGER, Emil. *Conceitos fundamentais da poética*. Rio de Janeiro, Tempo Brasileiro, 1969. Trad. C. A. Galeão.

STAROBINSKI, Jean “Sur les gestes fondamentaux de la critique”. In: *Les approches du sens. Essais sur la critique*. Paris, La Dogana, 2013.

_____. “Le sens de la critique”. In: *La relation critique*. Paris, Gallimard, 1970.

WELLEK, René. *História da crítica moderna* (4 vols.). São Paulo, Herder/ Edusp, 1967.